

instituto de arte

a galeria i.b.e.u. expõe

Contemporânea

BRU

■ o rosto e a obra ■

5 de abril às 21 horas
av. Copacabana 690

instituto de arte

■ O rosto e a obra ■

Quando o Rosto é analisado de maneira penetrante por um artista-fotógrafo como Max Nauenberg, não há dúvida que revela muito. Mas para dar uma visão ainda mais completa da arte brasileira de hoje e de alguns artistas que nela ocupam um lugar de destaque, a Galeria IBEU, inaugurando a sua temporada de 1961, resolveu apresentar a mostra intitulada «O ROSTO E A OBRA». É uma forma de estabelecer um contato mais estreito entre o público e o artista, e entre o artista e sua obra. As diversas modalidades plásticas — uma das quais é a fotografia — se completam, por vezes se revezam, permitindo vislumbrar o «porque» de certos mundos; isto através das obras apresentadas, com a ajuda da lente de Max Nauenberg. Faltam alguns artistas importantes, uns por motivos de força maior, outros porque não quiseram participar da exposição. Mas com ou sem eles, essa exposição: «O ROSTO E A OBRA», é um corte transversal daquilo que é importante na arte brasileira de hoje.

■ por marc berkowitz ■

fotos ■ max nauenberg

Nascido na Alemanha está no Brasil desde 1934. A fotografia é seu «hobby» que, a conselho de amigos profissionais, leva muito a sério. A exposição iniciou-se com algumas fotos, que se transformaram na série presente.

agnaldo santos aluísio carvão anna letycia bandeira
bruno giorgi décio vieira de lamônica
djanira edith behring fayga felícia leirner
frank schaeffer glauco rodrigues iberê camargo
ivan serpa joão l. chaves krajcberg lazzarini
lazlo meitner lívio abramo loio persio
maria bonomi maria leontina milton dacosta oswaldo goeldi
paulo becker renina rita rosenmayer
rossini perez sérgio camargo tereza nicolao tomie ohtake
vera mindlin volpi zelia salgado

instituto de arte contemporânea

atelier de arte . rio